



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Ir. Veroni Medeiros – Atividades das crianças

A criança faz parte da família e deve ter espaço para se desenvolver e falar aquilo que quer, sente, prefere etc. É papel da família ajudá-la a se desenvolver e fornecer oportunidades para que possa ser escutada, receba amor, carinho, atenção e afeto, que são necessários para que ela cresça saudável e feliz. Para falar sobre isso, convidamos Ir. Veroni Medeiros, Assistente Técnica em Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Entrevistado: Ir. Veroni Medeiros
Assistente Técnica em Desenvolvimento
Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral
da Criança



Qual é a importância da primeira infância no desenvolvimento da criança?

É uma das bases do desenvolvimento integral da criança. Envolve as áreas afetiva, social, cognitiva e física desde o ventre materno. Quanto mais atenção, afeto, carinho e estímulo o bebê receber, mais ele vai se desenvolver, por isso é tão importante conversar, sorrir, cantar, estimular e olhar com atenção o desenvolvimento sensorial e motor do bebê. Uma das bases do desenvolvimento são as atividades que propomos ao bebê.

E o estímulo é muito importante, não é?

Sim, estimular o bebê ajuda no seu desenvolvimento. Tudo que o envolve contribui, tal como o ar que entra nos pulmões, os muitos sons do ambiente, os cheiros, os sabores, as imagens, tudo isso chega aos sentidos do bebê e favorece as habilidades sensoriais e motoras.

No desenvolvimento do bebê, quais são as atividades que os pais devem incentivar?

Podem incentivar por meio da música, da contação de histórias, mostrar fotografias, falar poesias, fazer diferentes sons, brincadeiras com fitas coloridas e outras. Isso estimula a audição, a visão e favorece as primeiras noções de espaço.

A partir dos 3 anos de idade, que atividades ajudam no desenvolvimento?

Nessa fase a criança inicia o processo de socialização, por isso brincar com outras crianças é tão importante. É também o período que a criança vai para a escola e, na medida em que ela vai se desenvolvendo, acontece muitas descobertas, curiosidades e interesse por explorar o meio ambiente. É na brincadeira que acontece a imaginação, a imitação dos adultos, a criatividade e é a fase do simbolismo. É brincando de faz de conta que a criança aprende a aceitar regras, superar situações de medo e angústia, por isso é bom realizar brincadeiras que envolvem o teatro, cantigas de roda, danças, jogos de construção, quebra-cabeça, bambolê, jogar peteca, bolinhas de sabão, tudo isso ajuda no desenvolvimento.

A medida que a criança vai crescendo ela também aprende a conviver com outras crianças. Como acontece isso?

Quando a criança domina os movimentos corporais, ela começa a perceber o mundo que a rodeia, suas belezas, seus encantos e seus desafios. Ela gosta de estar com os amigos e de brincar com outras crianças e os adultos devem organizar atividades e brincadeiras entre crianças de idades diferentes. Brincando juntas elas se interessam umas pelas outras e podem desenvolver um senso de cuidado e proteção.

Como os pais podem incentivar as potencialidades e a energia das crianças?

É preciso mostrar para elas que nós adultos somos capazes de escutá-las. Escutar a criança significa oferecer oportunidade para ela crescer e se desenvolver de modo saudável e feliz. Existem atitudes bem simples que nos permitem escutar a criança, como por exemplo: você quer colocar a blusa verde ou vermelha? Quais as brincadeiras que você mais gosta? O que poderia ser melhor aqui em casa? O que podemos fazer no domingo? Estas e outras questões permitem valorizar o interesse da criança.

Como a família pode criar espaços para ouvir o que a criança tem a dizer?

É no coração da família que a criança cresce, aprende e se desenvolve. A convivência e o diálogo com os pais é muito importante para que os espaços de escuta e conversa aconteçam. Quando a mãe e o pai conversam com amor e respeito, a criança vai aprendendo a importância dessa relação afetuosa e carinhosa na família.

Entrevistada: Ir. Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

O que significa importar-se com a vida dos outros?

Nos dias de hoje viver em sociedade e em comunidade é sempre mais complexo, de um lado existem vizinhos que nem se conhecem ou se cumprimentam, há também vizinhos que vivem em brigas constantes, e há aqueles que se importam muito com a vida alheia. Às vezes, as pessoas interpretam mal esse importar-se com a vida alheia, que é completamente diferente de fazer fofocas, de interferir na privacidade dos outros, de dar palpite ou falar coisas inconvenientes de alguém. Importar-se de verdade com a vida de alguém é ter um olhar de preocupação e atenção para com o próximo, é importar-se se está passando por um momento difícil e se precisa de ajuda, guardar silêncio sobre os momentos pessoais e difíceis dele, e colocar-se ao lado disponível a ser solidário no que for preciso. É dizer: estou aqui, conte comigo!

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1472 - 09/12/2019 – Atividades das Crianças